



MINISTRO DO MCTI FALA COMO A CIÊNCIA ESTÁ A SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO BRASIL



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, apresentou nesta quarta-feira (3) a contribuição da pasta para o desenvolvimento sustentável do Brasil nas áreas de oceanos, cidades, pesquisas aplicadas para todos os seis biomas, e as ferramentas de apoio financeiro para a pesquisa em diferentes estágios de maturação. O evento foi realizado no Espaço Brasil, localizado no pavilhão B, durante a 26ª Conferência das Partes (COP 26) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), em Glasgow, na Escócia. A participação ocorreu por meio de teleconferência, a partir do estúdio na CNI, em Brasília (DF), a convite do Ministério do Meio Ambiente (MMA).

“Por meio da ciência, tecnologia e inovações podemos aproveitar os recursos naturais de modo sustentável em prol do desenvolvimento econômico social, em emprego e renda” afirmou Pontes ao enfatizar a necessidade de transformar a pesquisa científica em aplicação prática para a solução de problemas em diversas áreas enfrentados em todo o território nacional. “Estamos focados em conectar o conhecimento com as empresas”, explicou. Em muitos casos o que ocorre é o transbordamento (spin-offs), quando uma tecnologia pode ser aplicada para outras finalidades além do objetivo original.

O Brasil que é detentor de matriz energética o que o mundo almeja, busca atualmente ampliar da eficiência energética a partir de novos materiais e da escala do uso de tecnologias renováveis, como a energia eólica. “O Brasil detém 74% de energias renováveis e 26% não renováveis na sua matriz energética. A média do planeta é o oposto”, afirmou. Leia mais em: gov.br/mcti

MCTI APRESENTA INICIATIVAS BRASILEIRAS COORDENADAS PELA PASTA PARA A AGENDA DE BIODIVERSIDADE E CLIMA

Atento à magnitude dos desafios das mudanças climáticas e, principalmente, em busca de soluções e inovações tecnológicas e científicas, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) participa da COP-26, a 26ª Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. O encontro está sendo realizado na cidade de Glasgow, na Escócia, e até o dia 12 de novembro reunirá representantes dos 197 países signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC).



O MCTI participa deste fórum internacional, que é considerado o mais importante da agenda climática, desde as primeiras edições. A edição deste ano é considerada 'chave' pois deve estabelecer as regras para mercado global de carbono, regulamentação do artigo 6 do Acordo de Paris, e definir as principais linhas de ações para a descarbonização da economia, em especial o financiamento para os países em desenvolvimento.

O secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, ressalta que a mudança do clima é o principal alerta da ciência para a humanidade. Segundo ele, para que boas decisões possam ser tomadas, é necessário gerar e disponibilizar informações respaldadas pelo melhor conhecimento científico disponível.

“A proximidade entre as demais pastas do governo federal, governos estaduais, academia, organizações setoriais, sociedade civil, e o MCTI tem sido muito produtiva, criando conexões importantes entre ciência e política pública. Muito nos honra a oportunidade de compartilhar com os demais países como estamos contribuindo para vencer os desafios, que são comuns a todas as nações”, afirma Morales. Leia mais em: gov.br/mcti



BRASIL E ARGENTINA VÃO MONITORAR VARIANTES DO CORONAVÍRUS EM PONTOS DA FRONTEIRA



Brasil e Argentina lançaram, nesta quarta-feira (3), um projeto de vigilância epidemiológica de variantes do coronavírus na fronteira entre os dois países. A cooperação binacional prevê a coleta, detecção e sequenciamento genético de amostras de variantes do SARS-CoV-2 circulantes em pontos de cidades fronteiriças entre o Brasil e a Argentina com trânsito fluido de pessoas e intercâmbio comercial.

“Não se vence a pandemia da Covid-19 trabalhando sozinho. Uma coisa que ficou muito clara é a necessidade do trabalho em parceria, do compartilhamento de dados e da união entre os países”, destacou o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, no evento de lançamento do projeto.

Marcos Pontes explicou que o monitoramento e sequenciamento do SARS-CoV-2 previsto na cooperação é uma das ações continuadas realizadas pela Rede Corona-Ômica.BR-MCTI, dentro das prioridades estabelecidas pela RedeVírus MCTI. “A nossa fronteira terrestre precisa dessa parceria para proteger os dois países”.

O ministro também citou outras ações já adotadas pela RedeVírus MCTI no enfrentamento da pandemia no Brasil, como a realização de testes diagnósticos, equipamentos de proteção, reposicionamento de fármacos e o apoio ao desenvolvimento de vacinas nacionais contra a doença. Leia mais em: gov.br/mcti

ON/MCTI DESENVOLVE APLICATIVO COM DADOS DA ACELERAÇÃO DA GRAVIDADE DO BRASIL

Dados de aceleração da gravidade de todo país agora estão disponíveis em um aplicativo inovador interativo desenvolvido por pesquisadores da Coordenação de Geofísica do Observatório Nacional (ON/MCTI), unidade de pesquisa vinculada ao MCTI.

A ferramenta, criada pelo Dr. Mauro Andrade e pelo Msc. Daniel Quaresma, está disponível para celulares, tablets e computadores. O app consiste em um mapa eletrônico por meio do qual é possível consultar as informações das estações gravimétricas da Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira (RGFB). O aplicativo fornece ainda dados da Linha de Calibração Gravimétrica de Agulhas Negras (LCGAN), implantada no sudeste do Brasil com o objetivo de avaliar e calibrar quantitativamente gravímetros relativos utilizados tanto por instituições acadêmicas como empresas de prospecção gravimétrica.



O ON/MCTI é a instituição brasileira pioneira em gravimetria, área da Geofísica que estuda as variações da aceleração de gravidade e suas associações às variações da espessura e da densidade da crosta e da litosfera terrestres. Desde 1978, o ON/MCTI é responsável pela implantação, manutenção, refinamento e extensão da RGFB.

A Base de Dados Gravimétricos do ON (BDG-ON) disponibiliza gratuitamente informações de acesso a centenas de estações gravimétricas terrestres de alta precisão. Esses dados são utilizados em levantamentos gravimétricos conduzidos no Brasil para atender empresas públicas e privadas, laboratórios metrológicos e instituições científicas. Leia mais em: gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)



DOUTORANDO DO IMPA/MCTI APRESENTA TESE SOBRE HIPERBOLICIDADE



Foi a paixão por astronomia que fez o indiano Sankhadip Chakraborty se encantar pela matemática. Nascido na cidade de Calcutá, considerada a capital cultural da Índia, ele não imaginava seguir o caminho que percorreu até chegar ao doutorado em sistemas dinâmicos do IMPA, organização social vinculada ao MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, já que seus maiores interesses na escola estavam nas áreas de artes, história e literatura. Na próxima quarta-feira (10), ele apresenta o resultado dessa jornada: a tese “Hiperbolicidade e Rigidez para Sistemas Fibrados Parcialmente Hiperbólicos”, que foi orientada pelo pesquisador e diretor-geral do IMPA/MCTI, Marcelo Viana. A apresentação acontece às 15h e será transmitida pelo Youtube do instituto.

“Como um ávido observador do céu, eu precisei aprender a trigonometria esférica básica necessária para localizar as estrelas e constelações. Quando meus colegas começaram a me desafiar a resolver problemas mais complexos, eu descobri não só que eu era capaz de pensar de forma mais profunda sobre a matemática, mas também que eu gostava do desafio”, conta Chakraborty, que explica o tema de sua tese. “Meu estudo em hiperbolicidade parcial, que é um tópico em sistemas dinâmicos, envolve desde geometria e topologia até teoria da medida. Sua precursora, a dinâmica hiperbólica, foi desenvolvida em boa parte no próprio IMPA”.

Sankhadip Chakraborty conta que foi descobrindo o interesse pela área ao longo da sua trajetória acadêmica e que pensa em, futuramente, estudar outras áreas correlatas e até investir no setor industrial. “Para mim, a matemática é o mais perto que chegamos à razão pura, quando não alterada pela subjetividade. Além disso, eu admiro os elementos metafísicos e seus mistérios. Como o poeta John Keats disse, ‘a thing of beauty is a joy forever’ (‘uma coisa que contém beleza é uma alegria que nunca se esgota’). É essa beleza abstrata que me mantém ligado a ela”, diz ele.

Leia mais em: gov.br/impa (Fonte: IMPA/MCTI)

NOTA DE PESAR PELO FALECIMENTO DO ASTRÔNOMO CARLOS ALBERTO TORRES

O Observatório Nacional, unidade de pesquisa vinculada ao MCTI, manifesta, por meio desta nota, seu pesar pelo falecimento do pesquisador Carlos Alberto Pinto Coelho de Oliveira Torres, na manhã de terça-feira, dia 2 de novembro, em Itajubá, Minas Gerais.

Dedicado e com uma trajetória admirável, Carlos Alberto integrou o grupo pioneiro de astrônomos do Observatório Nacional (ON/MCTI). Em 1979, transferiu-se para o Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), em Itajubá, quando ainda se chamava Observatório Astrofísico Brasileiro (OAB). Em 1984, Carlos Alberto assumiu a chefia da instituição e permaneceu na direção até o início de 1994. Durante este período, o pesquisador contribuiu de forma ímpar para o desenvolvimento do laboratório e da pesquisa científica de forma geral.

Carlos Alberto graduou-se em Física pela Universidade Federal de Minas Gerais, obteve o título de mestre em Astronomia pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e concluiu o seu doutorado em Astronomia pelo ON/MCTI, tendo realizado diversos estudos e descobertas relevantes para a astronomia mundial.

Saiba mais em: gov.br/observatório (Fonte: ON/MCTI)





AGENDA

ÚLTIMOS DIAS DE INSCRIÇÕES: RODADA DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS COM EMPRESAS DA REGIÃO AMAZÔNICA E EUROPEIAS



A questão ambiental é um tema central na agenda de todos e, dentro dela, a Amazônia vem ocupando um lugar de destaque. Para debater esse tema, será realizado o Seminário Amazônia In Loco, com a participação de empresários, palestrantes, autoridades e especialistas. O evento acontece nos dias 10 e 11 de novembro, na cidade de Belém do Pará e poderá ser assistido de forma presencial ou remota, com o que se pretende atingir um número expressivo de participantes, no Brasil e no exterior.

A programação do Amazônia In Loco conta com apresentações e debates sobre a Amazônia e feira para a exposição de produtos, serviços e tecnologia. Em paralelo ao evento principal, acontecem Rodadas de Negócios para permitir que as empresas, que trabalham ou tenham negócios na região, possam estar em contato com interessados e investidores.

Com inscrições abertas até o dia 8 de novembro, as Rodadas de Negócios são gratuitas e seguem o modelo conhecido como “matchmaking”, que oferece ao empresário, através de plataforma tecnológica, a possibilidade de ter uma agenda de reuniões individuais com outras empresas com o mesmo interesse em parcerias comerciais. O evento será realizado em formato híbrido com participantes presentes no local do evento e outros remotamente. Saiba mais em: gov.br/ibict (Fonte: IBICT/MCTI)

PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA UEPB DIVULGA EDITAIS PARA FORMAÇÃO DE TURMAS DE MESTRADO E DOUTORADO, COM VAGAS PARA PROPOSTAS EM AGROECOLOGIA

O Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) publicou edital para seleção de 33 (trinta e três) vagas, para os níveis Mestrado e Doutorado, dentro das seguintes linhas de pesquisa: Biodiversidade e Conservação em Ecossistemas Terrestres e Aquáticos e Processos Ecológicos, e Funcionamento em Ecossistemas Terrestres e Aquáticos.

Além das propostas para Tecnologia de Sementes e Sistemas Agroflorestais, existem diversas outras vagas na área de Ecologia para o Programa de Pós-Graduação que conta com dois pesquisadores do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) como docentes: o coordenador da área de Desertificação e Agroecologia e professor permanente Dr. Aldrin Perez; e o pesquisador bolsista e professor convidado, Dr. Thiago Ferreira - que atua na mesma área e ministrará a disciplina de Ecologia de Sementes.

Estão disponíveis no edital o formulário e a ficha de inscrição, que devem ser preenchidos e enviados junto à documentação necessária para o e-mail do Programa (ppgec@setor.uepb.edu.br) em arquivo único e formato PDF até o dia 28 de novembro. Leia mais em: gov.br/insa (Fonte: INSA/MCTI)



10 E 11 DE NOVEMBRO: PARTICIPE DO X WWLET: WAVELET & APPLICATIONS



De 10 a 11 de novembro de 2021, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), unidade vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) terá o prazer de sediar o X WWlet: Wavelet & Applications. O evento é coordenado pelo comitê temático Análise Multiescala e Wavelets – Teoria, Desenvolvimento e Aplicações da Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC).

Ao mesmo tempo que comemora sua décima realização, a comunidade internacional participante supera os desafios dos tempos atuais por meio da interação remota, focando em trazer, apreciar e avançar nas conquistas científicas no campo das wavelets. Saiba mais em: gov.br/inpe (Fonte: INPE/MCTI)